

NOTAS E EDITORIAIS

Pela viagem do Presidente Getúlio Vargas ao Norte, aquela região despertou a atenção da opinião pública, não só pelo paiz como até do estrangeiro. A visita do Presidente Vargas não visa apenas conhecer as condições de vida do povo daquela parte do Brasil, mas, conforme o Chefe da Nação salientou em seu discurso, estudar "in loco" as possibilidades econômicas da Amazônia, considerada verdadeiro depósito de riqueza mundial.

A bacia amazônica, região vastíssima, percorrida pelo Rio Mar, e considerada por muitos como o "Mediterrâneo da América do Sul", possui muitas facilidades de comunicação, graças aos inúmeros afluentes do grande rio brasileiro. O thesouro inexplorado que ainda dorme no solo amazônico aguarda o mão do obreiro nacional para seu devido aproveitamento.

Naturalmente todos os governos da Republica se interessaram pelo desenvolvimento da região, e, antes que as regiões dos mares do Sul ocupassem hegemonia na produção de borracha, a Amazonia era a única região produtora desse artigo, realizando por isso, uma prosperidade deslumbrante. E se retrocedermos à época da colonização, a historia nos ensina que o Norte propoeu mais do que o Sul.

O Brasil não poderia esquecer uma vasta região tão rica e que possui um passado tão brilhante. O significado da viagem do Presidente Vargas, resalta neste ponto. Ela significa o início da obra de exploração do thesouro escondido na Amazonia. O presidente Vargas, falando do desenvolvimento daquela região, declarou que a melhoria das condições sanitárias e a colonização constituem condições primordiais para aquelle objectivo.

A região amazônica não é tão quente a ponto de ser inhabitável aos brancos, pelo contrario goza de um clima relativamente salubre, conforme opinam os estudiosos europeus e americanos. Confirma esta opinião a alta natalidade observada na população local. Entretanto, existem ainda epidemias, que devem ser combatidas por meio de instituições sanitárias adequadas.

O sr. Presidente da Republica falou a seguir sobre o aproveitamento economico da região. Originariamente a Amazonia produzia borracha, casta-

na do Pará, madeiras de lei e considerava-se muito promettora a cultura da juta e outras materias fibrosas.

Diz-se que a sua riqueza é praticamente inexgotavel. O Chefe do Governo, numa previsão intelligentissima, preconiza o desenvolvimento industrial da região para a sua exploração. A borracha, pela sua industrialização, terá augmentada sua cultura, trazendo em consequencia a prosperidade da região produtora.

O Presidente Vargas propoeu, ainda, a realização de uma conferencia dos paizes limitrophes da região amazônica, para uma cooperação intima na exploração daquela região.

Mais uma vez o espirito pan-americano foi posto em evidencia pelo Chefe do Governo Brasileiro e sua proposta teve repercussão favoravel em toda a America. O accordo comercial brasileiro-argentino recentemente concluido e esta nova proposição do Governo Brasileiro demonstram o contido que anima os dirigentes da Nação em cooperar e colaborar intimamente com as nações americanas. Esta orientação governamental — seja-nos permitido dizel-o — é das mais sábias, especialmente levando em consideração a situação actual do mundo.

Partiu hontem desta capital, com destino à "Fazenda Amarilla", no municipio de Aparecida do Norte, o sr. general Mauricio Cardoso, comandante da Segunda Região Militar, acompanhado de seu Estado-Maior, para participar das grandes manobras militares do Exército Brasileiro no valle do Parabyba.

O Conselho Nacional de Imprensa, reunido a 15 do corrente, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, director-geral do D. I. P., concedeu registro, entre outras publicações, a "Revista de Cultura Literaria" (de diffusão da lingua portugueza na colonia nipponica) e a "Transição" (organ nippo-brasileiro, editado em portuguez), ambos editados nesta capital.

Chegarão amanhã, pelo primeiro avião da "Vasp", a esta capital o sr. tenente-coronel Kôko e capitão de Fragata Shigehiro, respectivamente, addido militar e addido naval à embaixada do Nippon no Rio de Janeiro.

A viagem de Sr. S. é de caracter particular.

O discurso do primeiro ministro na sessão inaugural da Assembléa Nacional Pró-Politica Imperial

Tokyo, 12 (D.). — Revestidas de grande solemnidade foram realizadas hoje na residencia official do principe Konoye, chefe do governo, as cerimoniaes inaugurales da Assembléa Nacional Pró-Politica Imperial.

Abriu a sessão, o primeiro ministro pronuciou uma breve saudação, salientando que a missão suprema da nova entidade que acabava de fundar e operar decisivamente na execução dos planos visados pelo novo organ politico.

No referido discurso, o principe Konoye, delineou em trechos breves, mas seguros, a nova organização governamental que dirigirá o Imperio neste momento de alta tensão mundial.

Em synthese foi a seguinte a oração do chefe do governo japonês:

"Neste momento de emergencia sem precedentes, o Japão deve marchar firme na instituição da nova ordem mundial, cooperando estreitamente com as potencias vizinhas e cumprindo fielmente as suas obrigações para com as nações da triplíce aliança."

O governo, considerando a situação internacional, está concentrando suas actividades "kee" nas Filipinas, de que não existia razão para ansiedade entre os americanos naquellas ilhas.

O mesmo jornal diz que a aliança tri-partite constituiu uma forma de defesa contra a aggressão.

TOKYO, 11 — Accusando os Estados Unidos pela sua attitude para com o Oriente, o "Japan Times", no seu artigo de fundo, salienta que o objectivo dos americanos, no actual conflicto eur-peu, é o de procurar angariar sympathias para a causa democratica e de não contrariar os amigos com os quaes actualmente conta. Mas que, prosegue, ao mesmo tempo em que desenvolve esse trabalho, multiplica seus esforços no sentido de provocar dissensões com o Japão; que esses esforços foram caracterizados na sua politica de apoio a Chungking, politica que está sendo prosseguida, deliberadamente, pelas autoridades americanas; que essas autoridades, depois de terem dado aviso aos seus subditos para deixarem o Oriente, tentaram diminuir os effeitos causados pela sua attitude, servindo-se da declaração attribuida ao sr. Sayre, alto commissario "yan-

no refortalecimento" da defesa nacional.

Esta aspiração nacional poderá ser alcançada somente pela estrita cooperação de todo o povo e renovação radical de todos os sistemas economicos e politicos.

Nós, os membros componentes do novo governo, estamos profundamente sensibilizados pelo fundo unanime de toda a nação, na fanção da nova ordem politica no paiz.

Constitue, outrossim, motivo de grande jubilo, a fundação da Assembléa Nacional Pró-Politica Imperial, instituida em perfeita conformidade com a incomparavel estrutura do Imperio Japonês.

E' fora de qualquer duvida que neste momento gravissimo, até mesmo comparavel à época da restauração de Meiji, que atraves a do Japão, todas as actividades nacionaes, devam ser transformadas, collocando os interesses do paiz na primeira plana.

A nova Assembléa Pró-Politica Imperial que visa realizar profunda transformação no paiz, decidirá o destino da nossa Patria."

COMMENTARIO DO "Japan Times" sobre a attitude Y.kee

TOKYO, 11 — Accusando os Estados Unidos pela sua attitude para com o Oriente, o "Japan Times", no seu artigo de fundo, salienta que o objectivo dos americanos, no actual conflicto eur-peu, é o de procurar angariar sympathias para a causa democratica e de não contrariar os amigos com os quaes actualmente conta. Mas que, prosegue, ao mesmo tempo em que desenvolve esse trabalho, multiplica seus esforços no sentido de provocar dissensões com o Japão; que esses esforços foram caracterizados na sua politica de apoio a Chungking, politica que está sendo prosseguida, deliberadamente, pelas autoridades americanas; que essas autoridades, depois de terem dado aviso aos seus subditos para deixarem o Oriente, tentaram diminuir os effeitos causados pela sua attitude, servindo-se da declaração attribuida ao sr. Sayre, alto commissario "yan-

kee" nas Filipinas, de que não existia razão para ansiedade entre os americanos naquellas ilhas.

O mesmo jornal diz que a aliança tri-partite constituiu uma forma de defesa contra a aggressão.

Tecidos de algodão japonezes procurados em Sidney

Tokyo, 13 (D.). — Informase que chegou a uma firma de Osaka uma communicação de Sidney, segundo a qual naquela cidade havia uma grande procura de tecidos de algodão japonezes, principalmente de algodão synthetico. Consta ser uma das principais condições, o pagamento adiantado. Diz ainda a noticia que esses tecidos serão destinados à fabricação de saccos para o acondicionamento de trigo a ser exportado para a Inglaterra.

S. M. O IMPERADOR recebeu o general Kunizaki

Tokyo, 13 (D.). — O general Kunizaki que se distinguira pelos seus brilhantes feitos nas luctas do norte da Manchuria, fez hoje, uma visita ao Palacio Imperial.

Recebeo por S. M. o Imperador, relatou a actuação das suas forças naquellas regiões.

S. M. o Imperador teve palavras elogiosas para com os feitos do illustre cabo de guerra, tendo o apresentado com valiosos presentes.

Arabia e Turquia, promissores mercados japonezes

Mogi (Nippon), 10 — Ajos rapida e arrad neste porto, "Cing" no-se hoje para Koby, a bordo do "Kishin Maru", moderno paquete da Nippon Yusen Kaisha, os srs. Tani Kumabe, ministro plenipotenciario do Japão acreditado junto ao governo do Irak, e Saburo Kato, condeiro da embaixada nipponica em Angora.

Entrevistado por representantes da imprensa, o ministro Kumabe disse entre outras coisas, o seguinte:

"Desde a Grande Guerra, o paiz da Asia Menor tem como preocupação maxima a reconquista da autonomia politica, visto que a quasi totalidade das nações do Oriente Proximo, constitue protectorado das potencias europeas.

Em Irak, cerca de vinte japonezes dedicam-se ao commercio e os artigos nipponicos occupam o primeiro lugar na importação com cifra aproximada de 2.500 mil yens.

Em nesta opinião, julgamos que a Arabia e a Turquia são promissores mercados para o Japão."

Impressos? Procure a typographia NIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Domei, japoneza.

O fundamento cultural do povo japonês

Nyozekan Hasegawa

13

Como o sistema social evoluiu, nossa cultura economica apresso tou disturbios; porém o facto de a educação meio século atrás a melhor arte ter a vida e gozada pelos cultos e cultos, era intiramente evada a esse bem equilibrado sistema social. Ariezios e trabalhos mostraram uma elevação do estethico. Seria injustificavel esperar que a linalas de Sir Henry Irving fossem imitadas por um triballador nas ruas de Londres. No Japão, contudo, não é fora do commum o ouvir, da bocca dum simples operario, linalas dos melhores actores, na sua excreta entonação e anteculações originas. E' isto devido ao facto de, em ultima analyse, a mais elevada das nossas artes ser plebeia? Ou é porque a mais fina de nossa arte provem do povo? A que está ficado para de vossa respecti.

E' de observação que o povo em geral, — e não apenas os artistas profissionais, — possui uma disposição artistica. Nenhum povo, acredito, exige tanto a arte na vida familiar de todos os dias e em nós. A colunias-de-chá e o arranjo-das-floras, são par necessarias da perfeição de todas as mulheres das classes media e superior. Em outras palavras, nós cuidamos em crear arte mesmo nos aspectos da vida.

O cha-no-yu é, realmente, o

As Negociações entre o Nippon e as Indias Holandezas

Estavia, 13 (D.). — Como a conferencia do dia 12, foi encerrada a quarta semana das negociações economicas entre o Nippon e as Indias Holandezas.

Segundo opinião corrente nos circulos auctorizados os representantes dos dois paizes já teriam discutido as ultimas questões.

Outrossim, acredita-se que a conferencia será desenvolvida normalmente, para ultima, o trabalho. O sr. Kobayashi, chefe da delegação nipponica que se dirigira para Sejoem por via aerea, no dia 12 regressou a esta capital e assistiu ás reuniões preparatorias dos festejos commo-nativos do 26.º centenario da fundação do Japão, promovida pela associação japoneza desta cidade.

modo, a maneira de beber-chá de todos os dias convertida em uma arte da plebe. O espirito da arte do cha-no-yu póle ser resumido como sendo a purificação da vida quotidiana, e os seus requisitos são a simplicidade, a serenidade, a calma (socego) e o asocio. Conquanto essa pareça um sistema de com, crime (N. do T. — Procedimento, behaviour dos psychologos) basta to convencional e muito rigidamente aplicado por regras para ser chamada arte, elle conuz a um estado de verdadeira liberdade e evasão da rotina commum da vida.

O cha-no-yu é, em ultima analyse, uma arte que retém a liberdade da vida diaria dentro dum sistema rigidos de movimentos fixos para ser consummada, como uma arte, somente quando a independencia da vida quotidiana for recuperada pela com letividade das regras.

Tambem os espiritos puramente japonezes se convertem em arte. Elles não são nem aros (exercícios phisicos) nem a patas. O verdadeiro esporte japonês é um movimento artistico e rematizado, composto e movimentos com bellas curvas. Entre os esportes a Grecia antiga, existiam exercicios estheticos, com p exemplo o arremesso de disco porém elles não podera ser comparados com os esportes japonezes de modo nenhum. Cedo que o dos ultimos se convertes em uma arte. Nos esportes puramente japonezes, como na danga e no Kô, todos os elementos são literalmente artisticos. — costume, linguagem, acção e assim por diante. Isto é ainda verdade na esrima no tirar flechas, no yabusame (lançament de flechas por sobre o cavallo), e no kemari (uma especie de jogo de foot-ball). No Japão antigo a esgrima e outras artes marciais, eram denominadas geijutsu. E' este o equivalente japonês do termo "art" tanto quando applicado ao drama, á musica, como á danga. O termo geijutsu no nosso vocabulario tem precisamente o mesmo significado, porém no vocabulario de nossos auctores era um termo que comprehendia todas as artes marciais como tambem as artes finas. No Oriente, como está demonstrado no Rakki, uma scriptura do confucianismo, a arte, no sentido mais amplo, comrehende a esthetica e a ethica.

(Continua)

Harbin, 10-5-40.

Segundo parece elles se vestem pelo calendario e não pela temperatura do dia. Sobretudo pesados de lã, luvax, cachenez, tudo como se estivesse fazendo um frio de rachar. Os jornaes da tarde noticiaram que o calor de hoje fóra excepcional: alcançara o record maximo de Maio. (O verão aqui começa em Julho).

Visitamos o Departamento das Estradas de Ferro de Harbin. Um predio muito interessante, construido de pedra verde-escura, extrahida das margens do Sungari. Diz-se que é o unico no genero no Oriente. Recebeu-nos o vice-director, sr. Nomoto, que nos conduziu a uma sala onde havia mapas elucidativos da rede de communicações do norte do Mandchukuo. O Departamento, subordinado ao "Mantetsu", administra todas as ferrovias do norte do Mandchukuo e tambem a navegação fluvial. (Rios Amur, Sungari, Usuri, etc.). Em Harbin juntam-se cinco esta-

das de ferro. E' um entroncamento ferroviario dos mais importantes do paiz.

Visita ao monumento dos heroes japonezes (CHUREITO). Em todas as cidades da Mandchuria existem monumentos similares.

A Mandchuria toda tem sido campo de batalhas as mais gloriosas para o Japão. Desde a guerra sino-nipponica de 1895 até as recentes guerras da fronteira russo-mandchú, houve uma serie interminavel de luctas sangrentas, ora para salvar a segurança do Imperio, ora para extermínio do banditismo e de bandos communistas, ora ainda, para se defender da invasão sovietica. Em todos os combates, os soldados de Sua Majestade offereceram corajosamente suas vidas á Patria e ao segurança da vida e a liberdade de cultura. Sobre o sacrificio de milhares de seus filhos repousa a segurança do Nippon.

O proprio Mandchukuo deve a

88 dias no Extremo Oriente

XXIX — José Yamashiro

sua independencia e a sua actual estabilidade á acção dos soldados do Sol Nascente. Segundo nos declararam varias pessoas desta cidade, os mandchús que comprehendem o papel do Japão no Oriente Asiatico demonstram gratidão pela ordem e disciplina que elle soube introduzir, á custa de muito sacrificio, nestas terras, antigamente theatro de constantes desordens e luctas intestinas. Os russos brancos, expulsos de sua patria, encontraram aqui um abrigo acolhedor. Embora a vida, — sem a protecção da mãe-patria, cujo governo os persegue — não lhes seja muito boa, encontram a segurança da vida e a liberdade de culto. As igrejas russas de Harbin constituem os poucos refugios espirituales dos crentes slavos, des-

de que Kremlin prohibiu todas as religioes ao seu povo.

O monumento dos heroes, de Harbin, é, dizem, o maior de todos da Mandchuria. E' uma torre de cimento armado cuja altura attinge 67 metros. Ergida na planicie, ao norte da cidade, perpetua a memoria dos bravos defensores da patria, indifferente ao frio, ao calor e ao "vento mongol".

A pequena distancia do "chureito" existe o cenotaphio dos Seis Heroes (Yokogawa, Oki, Waki, Nakayama, Tamura e Matsusaki), que na guerra russo-japoneza, penetraram ousadamente na retaguarda inimiga, procurando dynamitar a ponte do Sungari. Foram presos e fuzilados, mas vivem ainda na memoria e gratidão do povo japonês.

Visitamos, após percorrer a ave-

nida Yasukuni, o Templo de Confucio, fundado ha 12 annos. Este templo é consagrado ao culto á memoria do grande sabio chinês e seus principaes discipulos. O portão principal, chamado Taishomon dá entrada ao corpo principal do templo, onde existem os "kai" de Confucio e seus quatro maiores discipulos. O telhado está pintado de amarello. Os pavilhões lateraes, consagrados a outros discipulos, possuem telhados verdes. No fundo fica o pavilhão dedicado aos paes do sabio.

O Templo de Confucio é visitado por muitos mandchús e japonezes. O colorido vivo dos telhados e das paredes e o indumento multicolor dos visitantes dão um aspecto bastante pittoresco ao ambiente.

No cemiterio russo, que em se-

guida visitámos, encontramos algumas velhas russas, muito encolhidas dentro de suas vestes de inverno. As lapides de marmore são encimadas por anjos de gesso e cruzes. Tal qual como nos nossos cemiterios. Ha tumulos ricos e grandiosos. Inscrições em russo. Flores. Contam-nos que estão sepultados nesta necropole cerca de 35.000 russos. Em frente de alguns tumulos existem bancos de madeira. Explicam-nos que a familia e amigos do morto, após seu sepultamento, se reúnem alli, bebem "vodka" e falam delle. U' maneira interessante de se dizer o ultimo adeus a um ente querido.

Entramos na capella. Pequena e simples. Iconos na parede. Um quadro representando a ultima ceia.

Retomamos o nosso "Yuranbus". Passamos pelo Hospital Municipal, o Gymnasio de Harbin e outros estabelecimentos mais ou menos importantes. Fuchiatun, o bairro mais populoso de Harbin é habitado quasi exclusivamente pe-

los mandchús. Cerca de dois terços da população da cidade habita este bairro, que é, segundo consta, a copia fiel da cidade de Shanghai.

Almoço no "S. M. R. Yacht Club", á beira do rio Sungari. Almoço russo, servido por jovens russas. Todas falam o japonês. Os caravanas, porém, querem aprender russo (!). Ellas são muito bonitas — e já vivas, na cidade, muitas encantadoras e attraentes creaturas que falam o idioma de Tolstoi. E, pois, natural que nos interessemos, embora momentaneamente, pelo idioma que ellas falam. Alguns companheiros nossos decoraram com facilidade expressões russas correspondentes a estas: "You are wonderful!" "I love you!" "You are charming!" e quejandas. . .

Notamos entre as "girls" que nos serviam algumas com feições quasi mongolicas. São filhas de japonês e russa ou russo e japonês.

(Continua)